



Prof. Luciano Nakabashi  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Nesta edição do Boletim de Comércio Exterior, serão apresentados os valores acumulados entre janeiro de 2019 e dezembro de 2019 das exportações da cidade de Ribeirão Preto, da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, do estado de São Paulo e do Brasil. Esses valores serão comparados com os valores acumulados entre os mesmos meses do ano de 2018.

A Tabela 1 retrata os principais produtos exportados pelo Brasil. A *soja* permanece como item mais exportado, sendo a China o principal destino (78,7%, em 2019, e de 82,4%, em 2018). Em 2019, o valor exportado de soja foi 21,8% menor do que em 2018. Também houve diminuição da participação da soja no total de exportações, de 29,2%, em 2018, para 22,9%, em 2019.

*Óleos brutos* ocupam o segundo lugar, sendo a China novamente o principal destino. O

valor exportado também reduziu entre 2018 e 2019, em 8,8%, assim como a participação do produto nas exportações de 22,3% para 20,3%.

*Os minérios de ferro e seus concentrados* aparecem em terceira posição, com aumento nas exportações de 6,7%, entre 2018 e 2019, e aumento no percentual total do valor exportado, de 17,9% para 19,1%. A China é o principal destino, tendo a Malásia ultrapassado o Japão como segundo principal destino em 2019.

*Milho* aparece como o quarto produto mais exportado, ainda que sua participação nas exportações totais tenha caído, sendo o Japão o principal destino. Por último, *pastas químicas* aparecem na quinta colocação, tendo as exportações caído 10,3% e a participação de 7% para 6,2%. A China foi o principal destino nos dois anos.

**Tabela 1 – Principais Produtos Exportados pelo Brasil**

Exportações Brasil							
Jan./18 a Dez./18				Jan./19 a Dez./19			
Item	US\$	Principais destinos	Percentual do total	Item	US\$	Principais destinos	Percentual do total
Soja, mesmo triturada	34.030.509.289	China (82,362%), Espanha (2,243%), Países Baixos (Holanda) (1,61%)	29,2%	Soja, mesmo triturada	26.624.681.739	China (78,733%), Espanha (2,944%), Países Baixos (Holanda) (2,271%)	22,9%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	25.977.419.555	China (56,973%), Estados Unidos (12%), Chile (8,472%)	22,3%	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	23.704.368.514	China (64,017%), Estados Unidos (13,527%), Chile (4,928%)	20,3%
Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites)	20.805.720.857	China (54,067%), Japão (5,764%), Malásia (5,346%)	17,9%	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites)	22.195.743.503	China (58,941%), Malásia (8,125%), Japão (4,68%)	19,1%
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	8.112.508.742	China (39,909%), Estados Unidos (13,191%), Países Baixos (Holanda) (10,807%)	7,0%	Milho	7.595.186.647	Japão (15,461%), Irã (13,481%), Vietnã (8,91%)	6,5%
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	6.818.744.668	Países Baixos (Holanda) (18,031%), Tailândia (13,735%), Coreia do Sul (10,117%)	5,9%	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	7.279.675.909	China (42,712%), Estados Unidos (16,052%), Países Baixos (Holanda) (9,063%)	6,2%

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em dólares de Dez./2019.

A Tabela 2 retrata os cinco itens mais exportados por São Paulo. *Óleos brutos* continuam como o principal produto, mesmo com redução do valor das exportações em 32% entre 2018 e

2019. A China se manteve como principal destino, mas com redução na participação de 73,1% para 53,7%. A participação do produto no valor exportado total reduziu de 20,3% para 13,8%.



# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Em 2019, *outros veículos aéreos* atingiram a segunda posição, com sua participação aumentando de 12,2%, em 2018, para 13,6%, em 2019. Esse aumento foi impulsionado pelo maior volume de compras da França, que aumentou suas exportações em mais de dez vezes, e por Belarus, que aumentou o volume importado em 40,5%.

*Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose* ocuparam a terceira posição, com redução da participação de 17,6% para 12,8%. A redução no valor importado pela Argélia, de 27,7%, foi o principal motivo para essa redução.

*Óleos de petróleo* ocuparam a quarta posição em 2019, com participação de 10,2%. Em 2018, o valor exportado do produto não esteve entre os dez maiores, sendo o aumento consequência de maior importação dos Estados Unidos.

Por último, *bulldozers, angledozers, niveladoras e pás mecânicas* ocuparam a quinta posição. A participação reduziu de 9,6% para 8,5% em consequência de uma menor importação da Argentina, cujo valor se reduziu em 73,6%.

Tabela 2 – Principais itens exportados – Estado de São Paulo

Exportações São Paulo							
Jan./18 a Dez./18				Jan./19 a Dez./19			
Item	US\$	Principais destinos	Percentual do total	Item	US\$	Principais destinos	Percentual do total
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	4.844.894.905	China (73,123%), Uruguai (10,061%), Estados Unidos (9,72%)	20,3%	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	3.295.596.381	China (53,697%), Estados Unidos (21,444%), Uruguai (15,116%)	13,8%
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	4.195.780.684	Argélia (9,865%), Índia (9,725%), Emirados Árabes Unidos (9%)	17,6%	Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	3.252.632.297	Estados Unidos (65,27%), França (5,042%), Belarus (3,935%)	13,6%
Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	2.927.213.175	Estados Unidos (63,765%), Países Baixos (Holanda) (6,37%), Japão (5,298%)	12,2%	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	3.063.663.425	Arábia Saudita (11,103%), Argélia (9,771%), Bangladesh (9,738%)	12,8%
Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspo-transportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores	2.296.222.731	Estados Unidos (47,264%), Canadá (5,377%), Argentina (4,309%)	9,6%	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, contendo, em peso, 70 % ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento	2.437.520.022	Estados Unidos (37,354%), Cingapura (10,057%), Libéria (5,152%)	10,2%
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	2.055.781.033	Argentina (73,975%), Chile (6,673%), Peru (4,553%)	8,6%	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspo-transportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores	2.033.436.616	Estados Unidos (54,79%), Canadá (5,951%), Chile (4,328%)	8,5%

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em dólares de Dez./2019.

Os principais produtos exportados pela RMRP estão na Tabela 3. O principal grupo foi o de *açúcares de cana ou de beterraba e sacarose*, com redução na participação de 47,4% para 37,7%, e o valor exportado foi 20,5% menor. O principal importador foi a Arábia Saudita.

As exportações de *papel e cartão* aparecem na segunda posição, representando 10,7% do total. O Reino Unido manteve-se como principal importador, responsável por 16,8% das importações, contra 20,9% em 2018.



# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Álcool etílico não desnaturado com teor superior a 80% encontra-se na terceira colocação. O valor exportado foi 134% maior em 2019, quando comparado com 2018. O principal importador foram os Estados Unidos, responsável por 85,4% das exportações, com aumento de suas importações em 456%.

Tortas e outros resíduos sólidos continuam na quarta colocação, com redução de 10,5% no

valor exportado. A Tailândia manteve-se como principal importador. Amendoins não torrados nem cozidos continuou na mesma colocação, com redução de 23% no valor exportado.

Nota-se uma redução expressiva no valor exportado de soja, que foi de R\$ 51,5 milhões em 2019 (redução de 77%). Essa redução se dá pela menor importação da China.

**Tabela 3 – Principais itens exportados – Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP)**

Exportações Região Administrativa de Ribeirão Preto							
Jan./18 a Dez./18				Jan./19 a Dez./19			
Item	US\$	Principais destinos	Percentual do total	Item	US\$	Principais destinos	Percentual do total
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	799.010.739	Bangladesh (8,33%), Índia (8,313%), Nigéria (7,882%)	47,4%	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	635.181.403	Arábia Saudita (14,107%), Bangladesh (7,466%), Argélia (7,447%)	37,7%
Soja, mesmo triturada	225.379.507	China (96,881%), Tailândia (1,928%), Japão (1,097%)	13,4%	Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras perfurados, não perfurados, em rolos ou em folhas de forma quadrada ou retangular, de qualquer formato o	179.538.307	Reino Unido (16,78%), Peru (6,536%), Estados Unidos (5,344%)	10,7%
Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras perfurados, não perfurados, em rolos ou em folhas de forma quadrada ou retangular, de qualquer formato o	195.782.894	Reino Unido (20,903%), Peru (9,928%), Itália (6,474%)	11,6%	Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnatados, com qualquer teor alcoólico	138.075.936	Estados Unidos (85,369%), Coreia do Sul (6,966%), Japão (2,739%)	8,2%
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	130.968.483	Tailândia (36,601%), Países Baixos (Holanda) (18,31%), Indonésia (16,611%)	7,8%	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	117.196.660	Tailândia (34,111%), Indonésia (25,939%), Países Baixos (Holanda) (9,298%)	7,0%
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	79.709.994	Países Baixos (Holanda) (27,382%), Rússia (25,439%), Polónia (10,057%)	4,7%	Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	61.488.255	Rússia (24,783%), Países Baixos (Holanda) (23,296%), Polónia (11,47%)	3,7%

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em dólares de Dez./2019.

A Tabela 4 apresenta os resultados dos principais produtos exportados por Ribeirão Preto. O principal foi o *estanho em formas brutas*, mantendo sua colocação em relação ao ano anterior. Houve redução de 15% no valor exportado, consequência de uma menor exportação para os Estados Unidos.

Chapas, folhas, tiras, fitas, películas de plástico ocuparam a segunda colocação, com aumento de 2,3% no valor exportado.

Em seguida, *Minérios de estanho e seus concentrados* permaneceram na terceira colocação, com redução de 15,9% no valor exportado devido à redução para a Malásia.

*Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária* atingiram a quarta colocação em 2019, contra a sexta colocação em 2018. Entretanto, houve uma redução de 16,6% no valor exportado.



# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi  
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais mantêm a quinta colocação, com redução de 51,1% no valor exportado.

Assim como para a RMRP, nota-se redução expressiva no valor exportado de soja por parte de Ribeirão Preto.

**Tabela 4 – Principais itens exportados – Ribeirão Preto**

Exportações Ribeirão Preto							
Jan./18 a Dez./18				Jan./19 a Dez./19			
Item	US\$	Principais destinos	Percentual do total	Item	US\$	Principais destinos	Percentual do total
Estanho em formas brutas	43.205.155	Estados Unidos (60,935%), Espanha(12,506%), Argentina (9,42%)	30,4%	Estanho em formas brutas	36.715.058	Estados Unidos (36,307%), Argentina(12,992%), Portugal (10,79%)	25,8%
Soja, mesmo triturada	24.680.859	China (73,137%), Tailândia(17,1%), Japão (9,764%)	17,4%	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico, mesmo em rolos	14.615.077	Estados Unidos (82,663%), Canadá(10,326%), Austrália (3,218%)	10,3%
Minérios de estanho e seus concentrados	15.725.673	Malásia (97,898%), Emirados Árabes Unidos(2,102%)	11,1%	Minérios de estanho e seus concentrados	13.228.952	Malásia (97,927%), Portugal(2,073%)	9,3%
Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico, mesmo em rolos	14.965.619	Estados Unidos (78,22%), Canadá (11,446%), Tailândia (4,66%)	10,5%	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais	9.310.262	Bolívia (78,22%), Indonésia (11,446%), Colômbia (4,66%)	6,6%
Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	14.622.863	Chile (54,755%), Argentina (28,216%), Peru (10,987%)	10,3%	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	7.154.661	Chile (54,755%), Argentina (28,216%), Peru (10,987%)	5,0%

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em dólares de Dez./2019.